

Na Itália, ¹⁰⁸ uma dúvida: E agora?

ROMA — Desde ontem a bandeira da embaixada brasileira, na **piazza** Navona, está a meio pau, em sinal de luto. Hoje e amanhã, um livro de páginas estará à disposição do público, em uma sala do **palazzo** Doria Pamphili. Os italianos souberam da morte de Tancredo Neves pelo rádio e pela TV, que, durante muito tempo, comentaram a hora triste vivida pelo Brasil e o longo calvário do presidente, exaltando sua figura de estadista.

A pergunta mais repetida: e agora? Uma dúvida, dizem rádio e TV, que está, inevitavelmente, na boca de todos, no Brasil. Outra interrogação: por quanto tempo José Sarney manterá o cargo, e como será eleito o seu sucessor. Mas a tristeza pelo desaparecimento de Tancredo é unânime: da Democracia Cristã ao Partido Comunista.

Na mensagem que enviou a Sarney, o presidente italiano Sandro Pertini fala na "profunda tristeza" que sentiu ao saber da morte de Tancredo Neves. E acrescenta: "Ainda trago na memória o nosso encontro em Roma, quando admirei sua fé no futuro da democracia brasileira, sua coragem e determinação, sua grande inspiração idealista". Os presidentes da Câmara e do Senado italianos também enviaram sentidas mensagens ao presidente Sarney. E o secretário-geral do PCI, Alessandro Natta, lembrou que "a eleição de Neves havia oferecido ao Brasil a possibilidade de percorrer um novo caminho, com o apoio e a confiança das forças democráticas do mundo inteiro".